

10 - 12 | 2025

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE E NA UNIFICAÇÃO DOS SERES HUMANOS, COM FOCO PARTICULAR NA PROVÍNCIA DO UÍGE, EM ANGOLA

Information and Communication Technologies (ICTs) in the development of society and the unification of human beings, with a particular focus on Uíge Province, Angola

Las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en el desarrollo de la sociedad y en la unificación de los seres humanos, con un enfoque particular en la provincia de Uíge, en Angola

Paulo Miezi João¹ | Atungulo Kabakaba²

¹Dados do primeiro autor (Licenciado, Universidade Kimpa Vita, Angola <https://orcid.org/0000-0001-5930-7320>, paulomiezjoao@gmail.com). <https://orcid.org/0000-0001-5930-7320>

²Dados do segundo autor (Mestre, Universidade da Beira Interior, Portugal, <https://orcid.org/0009-0009-8289-3589>, doudouatungulu@gmail.com).

Autor para correspondência: paulomiezjoao@gmail.com

Data de recepção: 25-06-2025

Data de aceitação: 01-07-2025

Data da publicação: 10-12-2025

Como citar este Resumo: João, P. M. & Kabakaba, A. (2025). *Tecnologias de informação e comunicação (TICS) no desenvolvimento da Sociedade e na unificação dos seres humanos, com foco particular na província do Uíge, em Angola*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(10), pp. 348-362. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/13>

RESUMO

O presente artigo analisa os impactos positivos e negativos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no desenvolvimento da sociedade e na unificação dos seres humanos, com foco particular na província do Uíge, em Angola. As TICs têm desempenhado um papel essencial na resolução de desafios contemporâneos, possibilitando a criação de plataformas e sistemas informatizados voltados ao avanço científico, educacional e social. A digitalização promovida por essas tecnologias tem transformado significativamente a

comunicação, o trabalho e as relações humanas, superando barreiras físicas e geográficas e promovendo a interação em tempo real entre pessoas de diferentes contextos. Com base em uma abordagem quantitativa, a pesquisa foi realizada por meio de questionários semiestruturados aplicados à população da província, visando compreender como as TICs influenciam o cotidiano, as relações interpessoais, as oportunidades socioeconômicas e o acesso ao conhecimento. Os resultados obtidos confirmam que, apesar dos desafios como infraestrutura limitada e custos elevados, as TICs têm potencial

expressivo para promover inclusão digital, melhorar a qualidade do ensino e impulsionar o desenvolvimento local. O estudo destaca, ainda, a necessidade de políticas públicas e estratégias educacionais que fortaleçam o acesso e a integração das TICs nos diversos setores da sociedade, como meio de reduzir desigualdades e fomentar o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: TIC, desenvolvimento social, unificação humana, Uíge, Angola.

ABSTRACT

This article analyzes the positive and negative impacts of Information and Communication Technologies (ICTs) on the development of society and the unification of human beings, with a particular focus on the province of Uíge, Angola. ICTs have played a vital role in addressing contemporary challenges by enabling the creation of platforms and computerized systems aimed at scientific, educational, and social advancement. The digital transformation driven by these technologies has significantly altered communication, work, and human relationships, overcoming physical and geographical barriers and fostering real-time interaction among people from different backgrounds. Based on a quantitative approach, the research was conducted through semi-structured questionnaires applied to the population of the province, aiming to understand how ICTs influence daily life, interpersonal relationships, socioeconomic opportunities, and access to knowledge. The results confirm that, despite challenges such as limited infrastructure and high costs, ICTs have strong potential to promote digital inclusion, enhance the quality of education, and drive local development. The study also highlights the need for public policies and educational strategies that strengthen access to and integration of ICTs across various sectors of society as a means of reducing inequalities and fostering sustainable development.

Keywords: ICT, social development, human unification, Uíge, Angola.

RESUMEN

Este artículo analiza los impactos positivos y negativos de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en el desarrollo de la sociedad y en la unificación de los seres humanos, con un enfoque particular en la provincia de Uíge, en Angola. Las TIC han desempeñado un papel clave en la transformación de la comunicación, el trabajo y las relaciones humanas, al superar barreras geográficas y facilitar la interacción en tiempo real. A través de una metodología cuantitativa, se aplicaron cuestionarios semiestructurados para evaluar cómo estas tecnologías influyen en la vida cotidiana, las relaciones interpersonales y las oportunidades socioeconómicas. Los resultados muestran que, pese a desafíos como la infraestructura limitada y los altos costos, las TIC tienen un gran potencial para promover la inclusión digital, mejorar la calidad educativa y apoyar el desarrollo local. El estudio también subraya la importancia de políticas públicas y estrategias educativas que fortalezcan el acceso a las TIC como herramienta para reducir desigualdades y fomentar el desarrollo sostenible.

Palabras clave: TIC, desarrollo social, unificación humana, Uíge, Angola.

1. INTRODUÇÃO

Desde 2002, Angola tem vivido uma nova etapa marcada pelo reforço das políticas voltadas para a promoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), impulsionada pela criação da Comissão Nacional de Tecnologias de Informação. A partir desse período, foi implementada uma rede de conectividade orientada para a integração do país no espaço global (ANGOLA, 2019, p. 18). O papel das TIC no desenvolvimento socioeconómico tornou-se

progressivamente reconhecido, sobretudo em regiões em crescimento, como a província do Uíge.

As TIC têm influenciado de forma significativa as dinâmicas sociais, económicas e culturais, criando novas oportunidades de inclusão, modernização e participação comunitária. Na província do Uíge, estas tecnologias têm contribuído para transformar modos de vida, ampliar o acesso à educação, dinamizar actividades laborais e facilitar a comunicação entre cidadãos e instituições. Em contextos urbanos e periurbanos, desempenham também um papel essencial na aproximação entre as pessoas e na melhoria da qualidade de vida, apesar dos desafios ainda presentes no processo de digitalização (MORGUNOV, SHEREMET e CHERNYAVSKIY, 2021, p. 2).

A investigação destaca que as TIC reforçam as interações sociais e humanas, facilitam a circulação da informação e favorecem a construção de redes colaborativas, aspectos fundamentais para a integração das comunidades no processo de globalização. Nesse sentido, as tecnologias não apenas estreitam laços entre os indivíduos, como também ampliam o acesso ao conhecimento, estimulando práticas que contribuem para o desenvolvimento sustentável e para a participação plena na sociedade contemporânea (MARIENKO, 2023).

O artigo sublinha igualmente que as TIC possibilitam uma interconexão cada vez maior entre povos e regiões, permitindo que diferentes sociedades desenvolvam objetivos comuns. O seu impacto estende-se ao combate às desigualdades digitais e à promoção de sociedades do conhecimento, elementos que fortalecem a capacidade colectiva de responder aos desafios sociais, económicos e ambientais. Assim, as TIC assumem-se como instrumentos centrais para equilibrar a relação entre o uso dos recursos e o bem-estar humano, favorecendo uma convivência harmoniosa e sustentável (PUNIA, 2016, p. 1).

Problemática

A problemática é o ponto de partida e o fio condutor de toda pesquisa científica. Ela representa o conjunto de questões que se pretende resolver, os problemas que se deseja enfrentar (Marconi & Lakatos, Fundamentos de Metodologia Científica, 2017, p. 147).

O problema em estudo reside na análise de como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão sendo implementadas e utilizadas na província do Uíge, e se essas tecnologias estão, de facto, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e a unificação das comunidades locais.

Sendo que, investigar se o acesso e a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão, de facto, promovendo a inclusão social, a redução das desigualdades e o fortalecimento do desenvolvimento da sociedade. Além disso, busca identificar se ainda persistem desafios e limitações que dificultam o pleno aproveitamento dessas tecnologias como instrumentos para o desenvolvimento sustentável e a coesão social na região.

De um modo geral, objectivo é uma meta em que se pretende atingir para uma determinada actividade. é aquilo que se pretende alcançar quando se realiza uma ação (Marconi & Lakatos, Fundamentos de Metodologia Científica, 2017). Para a nossa pesquisa temos o seguinte objectivo: Analisar o contributo das TICs no desenvolvimento da sociedade e na unificação humana, com foco na província do Uíge.

Especificamos o nosso objetivo com seguintes elementos:

Orientação da utilização da TIC na sociedade humana

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) devem ser utilizadas como ferramentas de inclusão, desenvolvimento e bem-estar social. É

essencial promover uma cultura digital ética e responsável, incentivando o uso consciente dessas tecnologias para melhorar a qualidade de vida, facilitar o acesso ao conhecimento e promover a cidadania digital.

a. Cuidado com os menores no uso das redes sociais

É fundamental proteger crianças e adolescentes nas plataformas digitais. Isso inclui a orientação dos pais e educadores sobre o uso seguro das redes sociais, o monitoramento de conteúdos inadequados e a prevenção de crimes virtuais, como o *cyberbullying* e o aliciamento online. A educação digital deve começar cedo, com foco em privacidade, respeito e responsabilidade.

b. Controle das atividades de inteligência artificial na saúde humana

O uso de inteligência artificial (IA) na área da saúde deve ser regulado com rigor, garantindo que os algoritmos utilizados respeitem princípios éticos, a privacidade dos pacientes e a transparência nos diagnósticos e decisões clínicas. É necessário que haja supervisão humana constante e auditorias frequentes para garantir a eficácia e a justiça nas aplicações.

c. Controle do avanço da inteligência artificial na educação escolar

A IA pode contribuir significativamente para a personalização do ensino e melhoria do aprendizado, mas seu uso deve ser cuidadosamente planejado. É preciso garantir que não haja substituição do papel humano essencial do professor e que os dados dos alunos sejam protegidos. Políticas públicas devem acompanhar a implementação da IA no ambiente escolar para garantir igualdade de acesso e qualidade pedagógica.

d. Atenção à segurança da comunicação entre as distribuições de dados

Em um mundo digitalizado, a segurança da informação é prioridade. É necessário investir em sistemas de criptografia, proteção de redes e políticas de gestão de dados para evitar vazamentos e ciberataques. A troca de informações entre instituições deve ser feita de maneira segura, respeitando a confidencialidade e a integridade dos dados envolvidos.

2. AS TICS (TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO)

2.1. Desenvolvimento da Sociedade com as TICs

As TICs impulsionam o progresso em diversas áreas, como:

- **Educação:** Plataformas online, como os recursos digitais, democratizam o acesso ao conhecimento, permitindo que pessoas de qualquer lugar aprendam e se qualifiquem.
- **Saúde:** Sistemas informatizados ajudam no diagnóstico, no agendamento e na gestão de dados de pacientes, melhorando o atendimento e o acesso à saúde.
- **Economia:** Facilitam transações financeiras, comércio eletrônico e novas formas de trabalho remoto, ampliando o mercado e criando novas oportunidades de renda.
- **Administração pública:** Promovem a transparência, agilidade e eficiência nos serviços oferecidos ao cidadão, como emissão de documentos e acesso a informações públicas.

2.2. Unificação da sociedade através das TICs

As tecnologias de informação e comunicação têm um papel central na conexão entre pessoas, culturas e ideias. Dentro delas podemos destacar os seguintes:

- **Comunicação instantânea:** Aplicativos de mensagens, redes sociais e videoconferências conectam pessoas de diferentes regiões e países em tempo real.
- **Acesso à informação:** A internet permite que qualquer pessoa com conexão possa acessar conteúdos sobre praticamente qualquer assunto, promovendo inclusão digital e social.
- **Redes de colaboração:** Pessoas podem trabalhar juntas, estudar ou compartilhar experiências mesmo estando em locais distantes, o que contribui para a integração global.
- **Cultura e diversidade:** As TICs permitem o compartilhamento e a valorização da diversidade cultural, através de medias, plataformas e comunidades *online*.
-

3. EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE

A sociedade, nos últimos anos, evoluiu significativamente graças às transformações digitais proporcionadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Com esses avanços, o mundo se tornou mais interconectado, formando uma sociedade mais próxima, integrada e unificada (WEISS, 2019, p. 1).

Com o surgimento da sociedade, passamos a ter maior compreensão sobre a vida do homem. Esse homem, ao qual nos referimos, pode ser dividido em dois tipos: o homem pré-tecnológico e o homem tecnológico contemporâneo.

Nosso objectivo é comparar a vida desses dois perfis, especialmente em relação ao impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

3.1. Homem Pré-Tecnológico

Antigamente, o ser humano vivia com recursos muito limitados de comunicação e acesso à informação. Um exemplo claro disso pode ser observado na província do Uíge, onde as comunidades estavam isoladas e a comunicação entre diferentes áreas ou aldeias era bastante difícil. Para transmitir mensagens ou realizar tarefas em locais distantes, as pessoas precisavam se deslocar fisicamente de uma aldeia a outra. Esse sistema de comunicação, baseado em deslocamentos manuais, causava muitos constrangimentos e desafios. Muitas vezes, a pessoa não conseguia chegar ao destino desejado, o que comprometia o cumprimento de suas obrigações e dificultava a vida em sociedade. Naquele tempo já existia a TIC, mas o sistema era manual. No entanto, o homem já utilizava os principais instrumentos da TIC para resolver os seus problemas.

3.2. Homem tecnológico contemporâneo

O homem moderno se empenhou em resolver os problemas do homem antigo, transformando tudo em sistemas automáticos. No entanto, ao fazê-lo, não apenas desenvolveu novas ferramentas, mas também transformou o contexto social e econômico.". em um contexto altamente tecnológico, no qual as TIC influenciam diretamente o modo de viver, trabalhar, aprender e se relacionar.

Através desta comparação, buscamos compreender como o avanço das TICs contribuiu para o desenvolvimento humano e para a unificação das sociedades, encurtando distâncias, acelerando processos e transformando profundamente o cotidiano das pessoas. Nos últimos anos, a sociedade evoluiu muito graças às transformações digitais promovidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) modernas. Esses avanços tornaram o mundo mais interconectado, fazendo com que a sociedade se tornasse mais unificada e globalizada

4. METODOLOGIA

O presente estudo adotou uma abordagem quantitativa, com o objectivo de compreender o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no desenvolvimento social e na unificação das comunidades na província do Uíge. A pesquisa foi realizada

por meio de questionários semiestruturados aplicados aos habitantes da região, com o intuito de analisar o acesso, o uso e a percepção sobre o impacto das TICs no cotidiano.

4.1 População e amostra

Participaram do estudo 59 pessoas, residentes em diferentes áreas da província do Uíge, incluindo zonas urbanas, periurbanas e rurais. A seleção dos participantes considerou os seguintes critérios:

Critério Inclusão: residentes na província do Uíge que concordaram voluntariamente em responder ao questionário;

Critério Exclusão: pessoas que não completaram o questionário ou não tinham acesso regular às TICs.

Embora a amostra seja limitada em relação ao total da população da Província, ela proporciona informações relevantes sobre a percepção e o uso das TICs na região. Buscou-se refletir a diversidade demográfica da população local, incluindo diferentes níveis de escolaridade e ocupações, como estudantes, funcionários públicos e empresários.

4.2. Procedimentos de coleta

Os questionários foram aplicados principalmente por meio da plataforma *Online Google Forms*. O período de coleta de

dados ocorreu entre Janeiro de 2025 à Maio de 2025. Todas as respostas foram tratadas com confidencialidade e os participantes permaneceram anônimos.

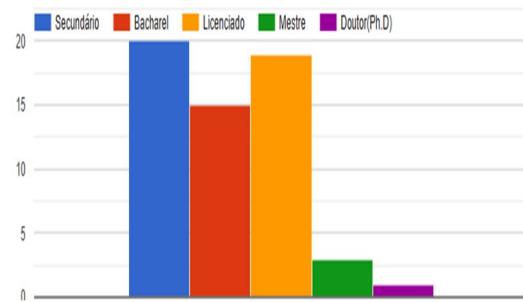
5. ANÁLISE DE DADOS

Os dados obtidos foram organizados em gráficos para facilitar a interpretação. Foram calculadas frequências e percentuais para cada variável, permitindo identificar padrões de acesso, uso e impacto das TICs na sociedade da província do Uíge. Apesar da amostra reduzida, os resultados fornecem uma visão inicial sobre o uso das tecnologias na região e os desafios enfrentados pela população.

As hipóteses formuladas centraram-se na possibilidade de as TICs representarem um vector essencial para o desenvolvimento sustentável e para a aproximação entre os membros da sociedade, superando barreiras geográficas e sociais. Os resultados obtidos, ilustrados nos gráficos, foram derivados da análise estatística dos dados recolhidos, refletindo a percepção e a realidade vivida pelos inquiridos no contexto local.

Qual é o seu nível de escolaridade?

Figura 2: Nível de escolaridade dos inqueridos



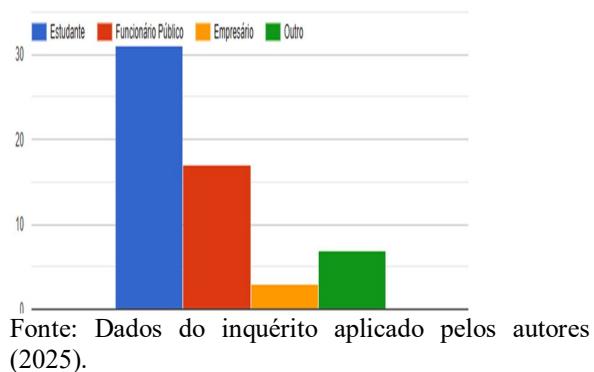
Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

Este gráfico revela que a maior parte dos inquiridos possui um nível de instrução médio a superior, sendo que os graus de secundário, bacharelato e licenciatura concentram a maioria das respostas. Isso demonstra que o público consultado possui algum grau de familiaridade com as TICs, o que pode contribuir para respostas mais fundamentadas sobre o impacto dessas tecnologias na sociedade.

Além disso, o baixo número de mestres e doutores evidencia que, embora haja pessoas com formação avançada, elas ainda representam uma minoria na amostra. Esse dado pode indicar que o acesso à formação de pós-graduação ainda é restrito na província do Uíge, o que pode influenciar a forma como o conhecimento sobre TICs é disseminado na região.

Qual é a sua profissão?

Figura 3: Profissão dos inqueridos



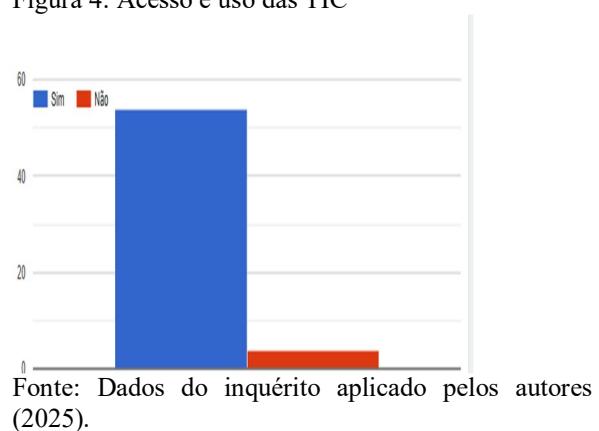
A maioria dos inquiridos são estudantes, o que reforça que o inquérito foi amplamente respondido por uma faixa etária mais jovem ou em fase de formação. Isso pode influenciar positivamente a percepção sobre as TICs, visto que os estudantes tendem a ter maior familiaridade e contacto diário com tecnologias, seja no ambiente académico ou pessoal.

Os funcionários públicos também estão bem representados, sugerindo uma boa participação de profissionais que atuam na administração estatal. Este grupo pode fornecer visões institucionais ou práticas sobre o uso das TICs na gestão pública e nos serviços à sociedade.

O número reduzido de empresários pode indicar que o setor privado ainda tem baixa participação ou interesse em pesquisas do gênero, o que também pode apontar para limitações no uso das TICs nos negócios locais, especialmente na província do Uíge.

Acesso e uso das TIC: Você tem acesso regular as TIC?

Figura 4: Acesso e uso das TIC

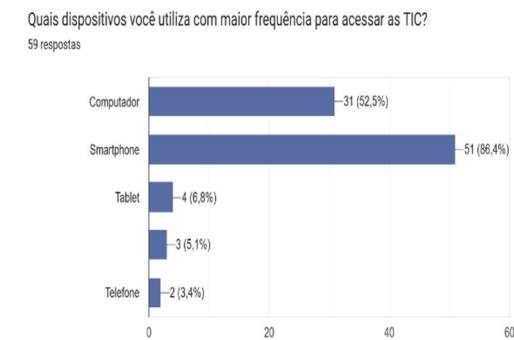


Os dados indicam que a grande maioria da população inquirida (cerca de 90%) tem acesso regular às TICs, o que é um sinal positivo para a integração digital na província do Uíge. Isso mostra que, apesar dos desafios estruturais que podem existir, os meios tecnológicos estão, de fato, presentes e acessíveis a boa parte da população consultada.

No entanto, a presença de um pequeno grupo que não tem acesso regular evidencia que ainda há desigualdades digitais que precisam ser enfrentadas, seja por razões econômicas, geográficas ou técnicas. Isso é especialmente relevante ao pensar em estratégias de inclusão digital e no papel das TICs como ferramentas de unificação social e desenvolvimento equitativo.

Quais dispositivos você utiliza com maior frequência para acessar as TIC?

Figura 5: Dispositivos utilizado com mais frequência no acesso das TIC

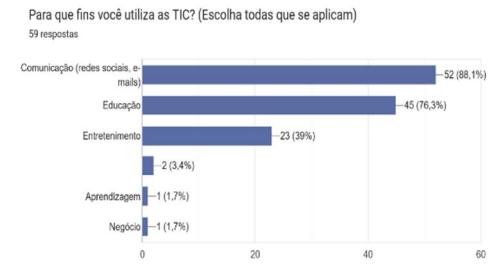


Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

Na província do Uíge, o smartphone é o dispositivo dominante para acesso às TICs, utilizado por 86,2% dos entrevistados. Esse dado reflete a realidade de uma região onde a infraestrutura móvel é a base da conectividade, especialmente em zonas rurais. Por outro lado, o uso de computadores (51,7%) está provavelmente associado a contextos urbanos e institucionais, revelando disparidades no acesso. Para maximizar o impacto das TICs, é essencial investir não apenas em infraestrutura, mas também em programas que transformem o acesso ocasional em ferramentas de desenvolvimento sustentável.

Para que fins você utiliza as TIC?

Figura 6: Finalidades das áreas para o uso das TIC

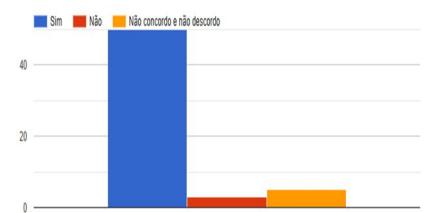


Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

A maioria dos respondentes utiliza as TICs principalmente para comunicação e educação, seguidas por entretenimento, enquanto os usos voltados a negócios e aprendizagem técnica ainda são muito reduzidos. Isso evidencia um grande potencial para expansão do uso das TICs em áreas produtivas e empreendedoras, caso haja capacitação e incentivos adequados.

Impacto das TIC no Desenvolvimento Social e Econômico: Na sua opinião, as TIC têm contribuído para o desenvolvimento da sociedade no Uíge?

Figura 7: Impacto das TIC no Desenvolvimento Social e Econômico

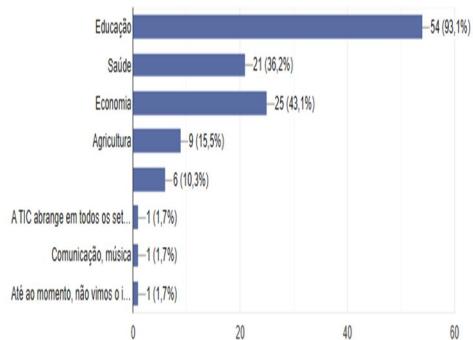


Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

A análise dos dados demonstra que a maioria dos inquiridos (mais de 80%) utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), o que evidencia a sua presença marcante na rotina dos cidadãos da província do Uíge. Este dado reforça a ideia de que as TICs desempenham um papel essencial no desenvolvimento social e na conectividade entre os indivíduos, contribuindo significativamente para a unificação e modernização da sociedade local.

Em quais áreas as TIC têm gerado maior impacto no desenvolvimento da província do Uíge?

Figura 8: áreas as TIC têm gerado maior impacto no desenvolvimento da província do Uíge



Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

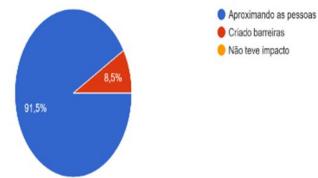
Os dados obtidos indicam que o setor da Educação é o mais beneficiado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na província do Uíge, com 93,1% dos inquiridos a identificá-lo como a principal área de impacto. Este resultado reflete o uso crescente das TICs em práticas pedagógicas, acesso a conteúdos digitais e plataformas de ensino. Áreas como a Economia (43,1%) e a

Saúde (36,2%) também revelam avanços significativos, demonstrando o papel das TICs no fomento de serviços, inovação e melhoria na qualidade de vida. Em contrapartida, a Agricultura ainda apresenta um baixo nível de impacto (15,5%), o que pode indicar a necessidade de estratégias mais direcionadas para integrar tecnologias no setor rural. Essas percepções demonstram o papel desigual, porém promissor, das TICs no desenvolvimento social e econômico da província.

Como as TIC têm influenciado as relações interpessoais e a unificação das pessoas na província?

Figura 9: Relações interpessoais e a unificação das pessoas na província com as TICs

Como as TIC têm influenciado as relações interpessoais e a unificação das pessoas na província?
59 respostas



Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

De forma quase unânime, os participantes, cerca de 93% disseram perceber nas TICs um meio importante para manterem contato com familiares, amigos e colegas. Isso mostra como a tecnologia, mesmo com suas limitações na região, tem ajudado as pessoas do Uíge a estarem mais próximas, especialmente em tempos em que o

distanciamento físico ainda é uma realidade para muitos. Este resultado evidencia que as TICs não só facilitam a comunicação, mas também promovem a coesão social, permitindo a partilha de informações, o fortalecimento de vínculos familiares e a conexão entre comunidades anteriormente isoladas. Apesar disso, uma pequena parcela (6,9%) aponta que as TICs podem, em certos contextos, criar barreiras nas relações interpessoais, o que levanta a necessidade de um uso equilibrado e consciente das tecnologias. Em síntese, o impacto das TICs nas relações humanas na província é largamente positivo, reforçando seu papel como ferramenta de unificação social.

Você acredita que o uso das TIC pode contribuir para a redução das desigualdades sociais no Uíge?

Figura 10: Contribuição para a redução das desigualdades sociais no Uíge no das TICs



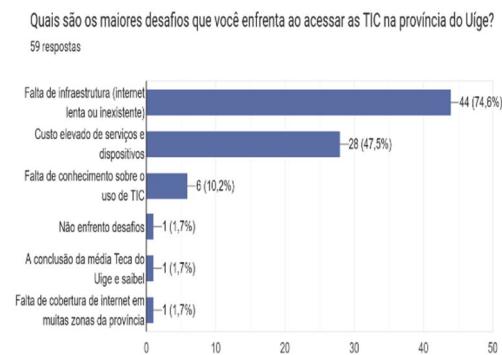
Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

Ao serem questionados sobre o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na redução das desigualdades sociais na província do Uíge, 56,9% dos inquiridos

acreditam que sim, sinalizando uma visão esperançosa sobre o papel das TICs como ferramentas de inclusão e desenvolvimento social. Essa percepção pode estar relacionada ao aumento do acesso à educação digital, informação e novas oportunidades geradas pelas tecnologias. No entanto, cerca de 43,1% dos participantes demonstram ceticismo ou neutralidade, o que revela desafios persistentes relacionados à acessibilidade, infraestrutura e distribuição equitativa dessas tecnologias. Assim, apesar do reconhecimento do potencial das TICs, os dados também apontam para a necessidade de políticas mais eficazes que garantam o acesso universal e o uso estratégico das TICs para que, de facto, contribuam para a redução das desigualdades sociais na província.

Quais são os maiores desafios que você enfrenta ao acessar as TIC na província do Uíge?

Figura 11: Desafios enfrentados ao acesso as TIC na província do Uíge



Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

Apesar do potencial reconhecido das TICs no desenvolvimento social da província do Uíge, os dados indicam que o acesso ainda é comprometido por obstáculos significativos. A maioria dos inquiridos (74,1%) aponta a falta de infraestrutura de internet como o maior desafio, seguido pelos altos custos de serviços e dispositivos (48,3%). Isso demonstra que o progresso tecnológico na região depende não apenas do avanço digital, mas sobretudo da melhoria das condições básicas de conectividade e acessibilidade econômica. A superação desses desafios requer investimentos em infraestrutura digital, políticas de subsídios e programas de formação tecnológica para garantir que os benefícios das TICs sejam amplamente partilhados.

Quais oportunidades você enxerga para o futuro das TIC na província do Uíge?

Figura 12: Oportunidades enxergadas para o futuro das TIC na província do Uíge

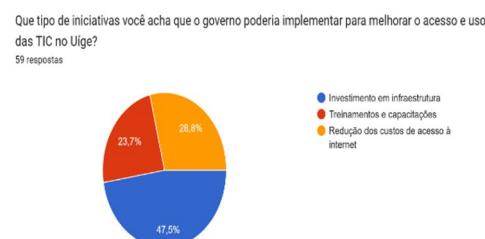


Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025).

Ao analisar as projeções para o futuro das TIC na província do Uíge, observa-se um sentimento de otimismo e visão estratégica por parte da população. A maioria dos inquiridos enxergam o crescimento dos negócios online (37,9%) como a principal oportunidade, revelando o potencial das TIC como motor para o empreendedorismo digital e o desenvolvimento econômico local. A educação digital inclusiva (32,8%) surge como prioridade, o que evidencia o desejo coletivo por uma sociedade mais capacitada tecnologicamente. Por fim, a expansão da infraestrutura digital (29,3%), embora ainda um desafio atual, é vista como um passo necessário para viabilizar essas oportunidades

Que tipo de iniciativas você acha que o governo poderia implementar para melhorar o acesso e uso das TIC no Uíge?

Figura 13: Iniciativas sugeridas para implementar o acesso e uso das TIC no Província do Uíge



Fonte: Dados do inquérito aplicado pelos autores (2025)

Quando questionados sobre quais medidas o governo deveria adotar para melhorar o acesso às TICs, a maioria dos inquiridos

(46,6%) apontou o investimento em infraestrutura como prioridade absoluta. A ausência de redes estáveis, internet de qualidade e equipamentos adequados limita diretamente o avanço tecnológico. Além disso, 29,3% defendem a redução dos custos de acesso, reforçando a ideia de que o uso da tecnologia ainda é privilégio de poucos. Por fim, 24,1% destacam a importância dos treinamentos e capacitações, mostrando que a inclusão digital não depende apenas de acesso físico, mas também de formação e conhecimento. Essas respostas demonstram que a solução para a inclusão digital no Uíge deve ser multidimensional: estrutural, econômica e educacional.

6. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A pesquisa mostra que as TICs já desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e na integração social na província do Uíge. Elas têm contribuído principalmente para a melhoria da educação, o fortalecimento das relações interpessoais e a promoção de novas oportunidades econômicas.

Contudo, para que esse impacto seja mais abrangente e equitativo, é essencial que o governo e os parceiros sociais invistam em infraestrutura, tornem os serviços mais acessíveis e promovam a alfabetização

digital. A combinação dessas ações pode acelerar a transformação digital inclusiva e consolidar o papel das TICs como motores do desenvolvimento humano e da coesão social no Uíge e em outras regiões de Angola.

7. CONCLUSÃO

A avaliação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no desenvolvimento da sociedade e na unificação dos seres humanos, com foco na província do Uíge, evidencia que essas tecnologias têm contribuído significativamente para aproximar as pessoas e reduzir barreiras sociais e geográficas. De forma clara, 93,1% dos participantes reconhecem o papel unificador das TICs, demonstrando que a sua presença vai além do entretenimento e se insere como ferramenta estratégica para a inclusão social e o progresso coletivo.

Os dados também revelam que mais da metade dos inquiridos (56,9%) acredita que as TICs podem efetivamente contribuir para a redução das desigualdades sociais, fortalecendo a coesão entre diferentes grupos e democratizando o acesso à informação e oportunidades. No entanto, esse potencial ainda enfrenta sérios desafios estruturais, como a falta de infraestrutura (internet lenta ou inexistente) e o alto custo de serviços e

equipamentos, que juntos afetam mais de 90% dos usuários.

Apesar dessas limitações, a população local enxerga importantes oportunidades futuras, com destaque para o crescimento dos negócios online, a expansão da infraestrutura digital e o fortalecimento da educação digital como motores de desenvolvimento. Para isso, os respondentes apontam que as prioridades de intervenção governamental devem estar centradas no investimento em infraestrutura, redução dos custos de acesso à internet e capacitação digital da população.

Dessa forma, conclui-se que as TICs representam uma alavanca poderosa para o desenvolvimento social, econômico e educacional do Uíge, mas seu impacto positivo depende diretamente de ações concretas que ampliem o acesso e promovam a literacia digital. O futuro da província depende, portanto, não apenas da tecnologia disponível, mas da sua capacidade de ser inclusiva, acessível e formativa, promovendo a unificação e o progresso de todos os cidadãos.

- Digital – TIC 19-22. Governo de Angola. Luanda, p. 96. 2019.
- Marconi, Marina D. A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. 8. ed.
- Marienko, Victoriya. THE INFLUENCE OF INFORMATION AND COMMUNICATION, v. 47, n. n. 12, 2023. 12.
- Morgunov, Evgeniy; SHEREMET, Aleksey; CHERNYAVSKIY, Vladimir. Information and communication technologies as a tool for human development, CEMIRAS, Moscow, Russia, 10 Março 2021. 232.
- Punia, Yogesh. INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY FOR SUSTAINABLE, 5, Junho 2016. 3.
- Weiss, Marcos C. Sociedade sensoriada: a sociedade da transformação, São Paulo, Brazil, 3, 07 Abril 2019. 12.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Angola. Livro Branco das Tecnologias de Informação e Comunicação: Estratégia para a Transformação